

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima chega à região

Fotos: André Henriques

VIAJANTE. Réplicas da imagem já percorreram 64 países durante as últimas oito décadas de adoração

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima chega à região

Santa vinda de Portugal está em Santo André hoje e segue para São Caetano amanhã; fiéis contam testemunhos de milagres

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@cgabc.com.br

Vinda diretamente de Portugal, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima chegou em Santo André ontem, às 10h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada na Praça do Cruzeiro, 420, na Vila Curuçá. Os fiéis puderam vê-la de perto a partir das 12h, quando começaram as atividades religiosas. A imagem permanece hoje na cidade, com atividades das 8h às 16h.

Amanhã, ela vai para São Caetano, onde poderá ser vista na Paróquia Nossa Senhora da Candelária, do Padre Augusto César Casimiro de Andrade, que fica na Rua Castro Alves, 781, no bairro Cerâmica.

A visita atraiu devotos de longa data, que relatam ter recebido milagres de Nossa Senhora de Fátima. O andreense da Vila Camilópolis Denis Roberto da Silva, 46 anos, que atua como corretor de imóveis, aproveitou seu horário de almoço do trabalho para prestigiar a santa, a quem homenageou com uma tatuagem de sua imagem no antebraço direito.

"Estou toda semana aqui

acompanhando a missa de Cura e Libertação. Comecei a frequentar a Paróquia na pandemia, quando vi minha ex-namorada receber um milagre. Ela teve apendicite que deu sérias complicações. Os médicos deram 99% de chances de ela não sobreviver. Foi então que acenderam uma vela para Nossa Senhora de Fátima. Depois disso foi só recuperação, ela foi melhorando cada dia mais e se curou. Foi uma história que mexeu tanto comigo que fiz a tatuagem", conta.

O representante comercial de Utinga, em Santo André, Ari Knoll, 71, que desde 1983 é voluntário na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, diz também ter recebido a cura da santa. "Em 2017, tive câncer no intestino, que estava em estágio avançado, já com metástase no fígado. O padre me benzeu junto da imagem e deu tudo certo. Fiz cirurgia e quimioterapia e não tive mais recaída. A chance de sobreviver era de 30%, de acordo com o médico, que disse que meu caso surpreendeu a todos."

Essa não é a primeira vez que a santa esteve na cidade. A primeira visita da imagem peregrina na Paróquia Nossa Senhora de Fátima foi em

2013. De dois em dois anos até 2019 a imagem retornou e, após a pandemia, somente em 2023 os fiéis puderam novamente ter a presença da representação, que volta agora neste ano.

Depois da passagem por Santo André e São Caetano, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima segue no Estado de São Paulo até o dia 13 de julho. Neste período passará por diversos bairros da Capital e por cidades como Osasco, Santos e Praia Grande. Em 27 de junho, volta para o Grande ABC, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, do Padre Fernando Rocha Sapaterro, que fica na Rua das Paineiras, 152, no Bairro Jardim, em Santo André.

A ideia de esculpir uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que pudesse percorrer diversas cidades do mundo surgiu por sugestão de um pároco de Berlim, em 1945, pouco depois do fim da Segunda Guerra Mundial. A imagem passou a peregrinar em 13 de maio de 1947 e, diante da intensa demanda, foram feitas réplicas, uma para cada um dos cinco continentes. Nessas cerca de oito décadas, ela já esteve em 64 países.

Fala, povo



"Fui buscar meus filhos na escola e vim direto para cá ver a Nossa Senhora de Fátima, a quem sou consagrada."

Carolina Brunni, 45 anos, turismóloga, mora em Santa Fereolista, em São André



"Há mais de 10 anos frequento a Paróquia e venho ver a imagem peregrina. Meus avós são portugueses."

Conceição Cavallina, 66 anos, aposentada, mora no Parque das Nações, em São André



"Vi um milagre de cura de uma pessoa próxima. Isso mexeu tanto comigo que fiz uma tatuagem da imagem da Santa."

Denis da Silva, 46 anos, corretor de imóveis, mora na Vila Camilópolis, em São André

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3